



T1021

### **LEVANTAMENTO DOS TEMPOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE EM TERMINAIS RODOVIÁRIOS INTERMUNICIPAIS**

Giovana Giusti Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Carlos Alberto Bandeira Guimaraes (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

O Manual de Implantação de Terminais Rodoviários (MITERP), de 1986, é o único documento relevante publicado no Brasil voltado para o dimensionamento de terminais rodoviários de passageiros. Este manual sugere que o tipo de operação transição seja a soma dos tempos de embarque (considerando 15 minutos) e desembarque (considerando 5 minutos). A pesquisa de campo, que correspondeu à coleta dos tempos que os ônibus ocupavam as plataformas abrangeu as seguintes cidades: Indaiatuba, Salto, Itu, Americana, Paulínia, Valinhos, Vinhedo e Jaguariúna. Os valores de desvio padrão calculados foram muitos altos, destacando assim a irregularidade dos tempos que os ônibus ocupam as plataformas. Foram contabilizadas cerca de 150 operações de transição, quando o ônibus estaciona na plataforma e passageiros embarcam e desembarcam. Já para embarque e desembarque, foram coletadas apenas 23 e 18 operações, respectivamente. Assim, nota-se que estas operações estão em desuso nestes terminais e que atualmente o tipo de operação mais freqüente é de transição. Além disso, com exceção de Valinhos, as médias de tempo de transição são inferiores à soma das médias de embarque e desembarque. Portanto, novamente se conclui uma tendência de superdimensionamento de terminais rodoviários.

Terminal rodoviário - Dimensionamento - MITERP